



IV Congresso Nacional em Educação

MUDOU A NOSSA SALA DE AULA: E AGORA?

Ensino Remoto na Pandemia do Covid-19

G.M. ASSUNÇÃO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Diamantina – Brasil

gracieneassul@gmail.com

I. NOMINATO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Diamantina – Brasil

iasmimnominato@hotmail.com

R.S. ALMEIDA

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Diamantina – Brasil

ricielle13@gmail.com

S. T. J. M. PAULA

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Diamantina – Brasil

selviajosiana@gmail.com

M. P. S. L. COSTA

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Diamantina – Brasil

socorrolimacosta.ufvjm@gmail.com

RESUMO

O Trabalho apresenta um relato de experiências das interações sociais em período pandêmico em escolas públicas no município de Diamantina, realizado por estudantes do Programa de Residência Pedagógica do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O vírus Sars-Cov-2 causou caos, que teve início em 2020, especificamente datado dia 13 de março. O distanciamento social e a nova realidade a ser vivenciada causou de imediato o fechamento das escolas, sem aulas e sem interação social. Após orientações da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), por meio do REANP, houve a necessidade de adotar um novo formato de ensino. O objetivo geral deste trabalho é analisar a nova realidade da “sala de aula” a fim de compreender, como os estudantes estão encarando esse novo formato de ensino. O trabalho é de caráter qualitativo e tem como instrumento de produção de dados a observação das experiências vivenciadas durante as aulas expositivas dialogadas considerando o uso de tecnologias de ensino

tornando os processos de ensino aprendizagem significativos.

Palavras chaves: (Ensino Remoto; Relato de experiências; Covid-19; Tecnologia em Sala de aula.)

INTRODUÇÃO

Mudaram a nossa sala de aula: e agora? O vírus-sars covid-19 mudou todo o mundo. No ano de 2020, no mercado Huana, na cidade de Wuham na China surgiu um novo vírus (denominado SARS-CoV-2), e que atualmente levou a morte, somente no Brasil mais de quinhentas mil pessoas, infectadas pela COVID 19.

Algumas situações evidenciaram um grande despreparo da humanidade em conter o vírus, tal como, não podemos deixar de mencionar, as dificuldades e os bloqueios dos representantes de algumas nações em providenciar ações para a imunização, ou até mesmo

ações para evitar a disseminação do vírus, como o uso da máscara, distanciamento social e tratamentos precoces (se houvesse), para conter o vírus e proteger aos cidadãos.

Com todas essas medidas para tentar se proteger do vírus, as escolas adotaram as chamadas “aulas remotas”, que utilizam os recursos digitais para ensinar. Diante do novo modo de ensinar é necessário analisar como o ensino remoto tem se efetivado nas escolas públicas. O problema desta pesquisa consiste em responder de que forma estão ocorrendo as aulas remotas em tempos de pandemia.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a nova realidade da “sala de aula” a fim de compreender, como os estudantes estão encarando esse novo formato de ensino dos conteúdos de aprendizagem. São objetivos específicos: a). Identificar quais plataformas são mais utilizadas em aulas on-line; b). Analisar quais métodos para aplicação de atividades são de melhor compreensão por parte dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem durante o ensino remoto.

A relevância desse estudo explicitam-se em corroborar para as pesquisas em educação no contexto epidemiológico e demonstram o quão importante são as ferramentas tecnológicas para a nova sala de aula em tempos de pandemia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Mudanças da sala de aula

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), demandou o Documento Orientador de Resolução 4310/2020, para falar do Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP), essa Resolução norteia a trajetória em que os alunos obtenham acesso aos conteúdos de forma a manter o distanciamento social.

Nela há explicações a respeito das várias Tecnologias de Informação e Comunicações (TICs) e as orientações para suporte aos alunos e recursos viabilizados pela SEE/MG:

- PETs (Plano de Ensino Tutorado), que são ações educacionais para o período remoto;
- Aplicativo conexão escola- esse promove interação entre professor e aluno;
- Programa se Liga na Educação- exibido pela Rede Minas;
- Site Estude em Casa- A SEE-MG disponibiliza por meio do hotsite <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>;

Segundo Behar (2020), considerando o período de distanciamento de prevenção ao COVID-19 que estamos vivendo é importante esclarecer alguns termos importantes, dizendo não ser condizente os conceitos de Ensino Remoto e Educação a Distância, esclarece que:

O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. A Educação a Distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. (BEHAR, 2020 p. 2, 3).

Além de impor novas rotinas de trabalho a qual passa a usar fortemente os meios tecnológicos, onde o campo da educação teve que se reinventar, buscar conhecimento e domínio para saber trabalhar com essa nova forma de ensino e aprendizagem. Assim como diz Borba (2020), é um período bem delicado que vem afetando as pessoas também emocionalmente.

Métodos para aplicação das atividades no ensino remoto

Para que ocorresse o desenvolvimento das atividades não presenciais, foi ofertado aos estudantes os Planos de Estudo Tutorado (PETs), que é uma apostila contendo várias atividades relativas às matérias em que os estudantes deverão estudar no ano letivo.

Professores enfrentam um grande desafio para reorganizar e repensar as estratégias pedagógicas. Percebe-se que é imprescindível repensar como abordar os conteúdos de forma que não sobrecarregue o aluno e que de fato ocorra a aprendizagem

Conforme o artigo 12 da Resolução 4312/2020 da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais:

Compete ao estudante, se maior de idade, ou sob a supervisão de responsável, se menor de idade, realizar o PET de todos os componentes curriculares e devolvê-lo na primeira semana subsequente ao final do mês em que receber as atividades da unidade escolar ou conforme logística estabelecida pelo Gestor Escolar respeitadas as especificidades da realidade local (RESOLUÇÃO 4312/2020, ARTIGO 12, p. 2).

Como dizem Rêgo *et al.*, p. 5, (2020), “metas e objetivos foram sendo substituídos por novas demandas e novas competências têm sido exigidas de todos”, sendo que tudo aquilo que foi planejado no ano de 2020 pelos docentes repentinamente teve de ser repensado e reconstruído, com a necessidade de inovação e engajamento dos alunos nos estudos. Todo

esse ocorrido levou

a mudança do que era considerado tradicional para adaptação do novo normal com o uso das tecnologias educacionais.

As metodologias a serem aplicadas são de suma importância, para que de fato seja alcançado o princípio da aprendizagem. Percebe-se que o trabalho colaborativo, a empatia, as inovações, o insucesso, o feedback como também os desafios são essenciais para que as inovações ocorram de maneira satisfatória e produtiva no processo de ensino e aprendizagem (GARCIA et al., 2020).

Ferramentas Digitais utilizadas em aulas on-line

As ferramentas digitais acabam sendo primordiais para promover o acesso ao ensino. No período de ensino remoto os desafios e dificuldades com o acesso a tecnologia são muitos, como também ao considerarmos o seu uso no campo escolar da educação básica no ensino presencial, como diz Guerreiro e Battini:

Quando refletimos não apenas nas inovações que percebemos através das tecnologias, mas de que forma elas podem se efetivar como oportunidades de recursos em especial na educação básica da rede pública de ensino, sem dúvida nos deparamos com diversos desafios, como por exemplo os desafios estruturais, como custos encarecidos para implantação de internet nas escolas, aquisição de computadores e outros materiais para utilização eficaz destas tecnologias. (GUERREIRO E BATTINI, 2014 p. 3).

Na escola campo da Residência Pedagógica – Subprojeto Biologia nota-se que docentes e gestores têm se preocupado em como lidar com a situação de distanciamento, bem como manter o estudo dos alunos, considerando que muitos dos alunos não possuem aparelhos celulares, computador, tablet e internet.

Aqueles que não possuem os equipamentos utilizam os aparelhos dos pais para assistirem as aulas online, conforme observações e relatos das professoras da escola. É importante lembrar que, os alunos que residem na zona rural e não tem condições de assistirem as aulas online acabam sendo limitados apenas aos PETs que são distribuídos pela escola.

METODOLOGIA

Na pesquisa em Educação, a observação é um importante instrumento de coleta de dados. No entanto, observar está além da simples capacidade de ver. Isto é, observar é mais do que simplesmente registrar através de uma percepção aquilo que é produzido por uma sensação, conforme afirma Bartelmebs¹.

¹ Prof.^a MSc. Roberta Chiesa Bartelmebs. A observação na pesquisa em educação: planejamento e

execução. Metodologias de Estudo e Pesquisas em Educação III. Disponível em:
http://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1454/1/Texto_observacao.pdf

Segundo esta autora, observar é poder ver e compreender uma situação, é tirar o máximo de abstrações possíveis de um fato ou de uma resposta dada por um sujeito de pesquisa. A produção de dados foi obtida obtidas por intermédio de observações em aulas expositivas dialogadas com o uso de ferramentas on-line.

As palestras, oficinas e grupos de estudos vivenciados na RP (Residência Pedagógica), possibilitaram o contato e aprendizagem das plataformas que contribuem para o melhor engajamento dos planos de aula e atividades necessárias aos temas, conteúdos e habilidades previstas nos currículos da educação.

Após as oficinas para a formação dos residentes, eles foram divididos em grupos para que aplicassem as regências (auxiliando a professora preceptora) de acordo com o propósito nas escolas concedentes, então, os preceptores, orientados pelos supervisores da RP, agruparam quatro residentes para dar auxílio nas atividades em regências aos 6º anos e quatro para auxiliar nas atividades em regência aos 8º anos.

O grupo de residentes responsáveis em auxiliar às atividades aos 6º anos definiram a aplicação da regência utilizando a plataforma Padlet, que consiste em um mural interativo para aulas no Google Meet. O tema proposto foi a astronomia para as habilidades constantes na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) consta em (EF05CI11) associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.

Utilizou-se a plataforma google meet para intermediar as aulas na turma. Apresentou-se primeiramente os conteúdos conceituais relacionados ao tema, que incluem rotação, translação, solstício, equinócio, estações do ano, tudo isso utilizando o mural que permitiu aos estudantes ações críticas e reflexivas, alguns interessados outros não tanto.

Os conteúdos procedimentais foram realizados por residentes, estudantes e preceptores aos quais foram indicados em como utilizar o mural Padlet e incluir por ele as questões relativas à aula. Os conteúdos atitudinais denotam-se em quais questionamentos foram escritos pelos alunos na plataforma durante a aula e também às respostas dadas no momento da correção do Pet com o auxílio dos residentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Ao analisarmos o processo de ensino durante a realização das aulas remotas, observamos que, professoras e professores utilizam algumas ferramentas digitais essenciais, como os jogos educativos com utilização de plataformas tais como Quizzes e o Kahoot, o quizizz por exemplo é uma empresa de software de criatividade usado em sala de aula para trabalhos em grupo, revisão de

pré-teste, exames, teste de unidade e testes improvisados. Ele permite que alunos e professores estejam online ao mesmo tempo e após aplicação dos testes há a possibilidade de avaliar quais questões foram mais acertadas e quais os participantes tiveram mais dificuldades ; compartilhamento de atividades interativas como o Mural digital usando o Padlet; realização de video conferências

usando o google meet; atividades remotas usando o whatsapp para que os professores possam compartilhar com os alunos conteúdos, avisos, tirar dúvidas e interagir.

O Padlet, por exemplo, é uma ferramenta on-line que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdos multimídia. Funciona como uma folha de papel, onde se pode inserir qualquer tipo de conteúdo (texto, imagens, vídeo, hiperlinks) juntamente com outras pessoas o que permite uma maior interação e facilita o processo de aprendizagem tanto dos professores quanto dos alunos.

Com o auxílio do Programa de Estudo Tutorado (PET) houve a possibilidade em analisar ao desenvolvimento dos alunos durante atividades em que eles realizaram nas aulas que foram ministradas pelo professor preceptor e também pelas intervenções realizadas pelos residentes.

Ao observar as aulas remotas do 6º ano, ministradas pela professora preceptora e também por nós residentes, percebe-se que os alunos interagem bem com as ferramentas utilizadas, dependendo do tema a ser desenvolvido alguns interagem mais que outros, quanto à participação pelo google meet. Alguns alunos gostam mais de ligar a câmera, outros gostam mais de falar, e outros de escrever, sendo que cada um tem um jeito de se expressar. Ao analisar os métodos de aplicações para aulas on-line nota-se que as TICs são de fundamental importância e que os desafios e necessidades vão ajudando a guiar e a aguçar a curiosidade de parte da comunidade que necessitam utilizar esses meios para agregarem conhecimento ao seu cotidiano e com o empenho e dedicação desses, a utilização dos meios de comunicação podem ser avaliados com excelência em aprendizagem.

Devido às limitações percebe-se que nem todos os alunos conseguem acesso às ferramentas tecnológicas, tal como um aparelho celular, um computador, um tablet, televisão, bem como acesso à internet. É muito perceptível essa situação ao acompanhar as aulas on-line, onde são poucos os alunos presentes, muitos desses usam o aparelho celular dos pais ou responsáveis para conseguir assistir as aulas, percebe-se um grande número de alunos em situações de vulnerabilidade social, com poucos recursos financeiros o que reflete na falta de acesso aos recursos tecnológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência em observações no que tange a educação, são de notória importância na formação de educadores. Fundamentalmente, as reflexões e críticas advindas desses procedimentos norteiam a profissionalização desses sujeitos.

Importante mencionar que por mais que a pandemia tem trazido inúmeros danos à educação, pelas dificuldades e limitações da população, por não possuírem condições de ter os equipamentos necessários para o acompanharem de forma produtiva o andamento das aulas e atividades on-line, justamente por a carência ser um fator significativo para tais condições.

Logo, por mais difícil a situação que se encontra o ensino nesse presente momento, período este que trouxe muitos danos à educação, os professores não deixaram de se empenhar ao máximo para desenvolver um trabalho pedagógico que motive, inspire e de fato leve a concretização do processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BEHAR. P. A. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. 2020.

GUERREIRO J.R.G.; BATTINI O. Novas tecnologias na educação básica: desafios ou possibilidades?. 2014.

RÊGO M. C. F. D.; GARCIA T. F.; GARCIA T. C. M. Ensino remoto emergencial: estratégias de aprendizagem com Metodologias Ativas. Caderno de Ensino Mediado por TIC. 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO SEE Nº 4310/2020. Medidas de prevenção a pandemia do COVID 19. 2020.

VIANNA, Deise M.. MUDARAM MINHA SALA DE AULA: E AGORA? MY CLASSROOM HAS BEEN CHANGED: WHAT NOW?: mudaram minha sala de aula: e agora? my classroom has been changed: what now?. Rev. Cien. Foco Unicamp, Brasil, v. 17, n. 1, p. 1- 17, 11 jun. 2021. Anual. Unicamp.